



Relatório relativo ao tráfego das principais companhias aéreas nacionais

N.º 3 / 2010-2018

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório relativo ao tráfego das principais companhias aéreas nacionais n.º 3 / 2010-2018

EDIÇÃO

ANAC - Autoridade Nacional da Aviação Civil

Rua B - Edifícios 4 e Santa Cruz

Aeroporto Humberto Delgado - 1749-034 Lisboa

Telef.: +351 218 423 500 / Fax.: +351 218 402 398 / e-mail: geral@anac.pt

www.anac.pt

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Gabinete de Estudos e Controlo de Gestão

DESIGN E PAGINAÇÃO

Departamento de Comunicação

DATA: Dezembro de 2019

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

NOTAS E MÉTODOS

Este relatório utiliza a informação estatística constante no “Formulário AS” da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), de preenchimento obrigatório para um conjunto de transportadoras aéreas comerciais com Certificado de Operador Aéreo emitido pela ANAC e em estado válido em 31 de dezembro em cada ano de reporte.

Este Formulário é um instrumento estatístico aplicado pela ANAC às transportadoras aéreas que operem um tráfego anual total igual ou superior a 100 milhões de toneladas-quilómetros (calculadas com base nos dados do ano anterior) e às restantes transportadoras, incluindo as pequenas transportadoras aéreas cujas frotas excedam as 200 toneladas de massa máxima à descolagem.

O período em análise neste relatório compreende os anos de 2010 a 2018, sendo que as lacunas nos anos analisados estão relacionadas com a inexistência/desadequação da informação disponível ou com a não aplicabilidade do instrumento estatístico que serve de suporte ao relatório no ano em questão.

No anexo 1 encontram-se identificadas as transportadoras aéreas consideradas, por ano de reporte.

No que se refere à sequência de apresentação, os dados encontram-se divididos por natureza de tráfego – Regular / Não Regular – e por tipo de indicador de tráfego.

No Tráfego Regular consideraram-se todos os voos regulares realizados a título oneroso, em conformidade com um horário publicado (que pela sua regularidade ou frequência, constituam, de forma patente, uma série sistemática) e para os quais existam lugares disponíveis para aquisição individual pelo público. Foram, ainda, incluídos os voos complementares ocasionados pelo excesso de tráfego dos voos regulares.

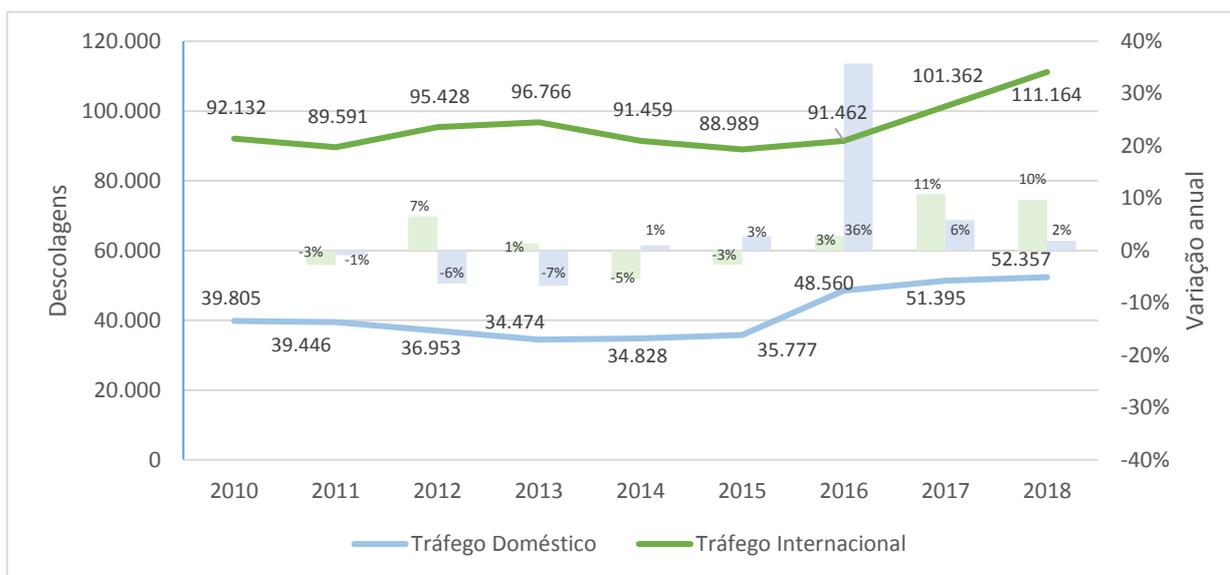
O Tráfego não Regular contempla os voos charter, charters *blocked-off* e voos especiais, realizados a título oneroso, que não sejam considerados voos comerciais regulares. Os voos de táxi aéreo, os voos executivos e outros voos “a pedido” não integram este conceito.

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

I - INDICADORES DO TRÁFEGO REGULAR

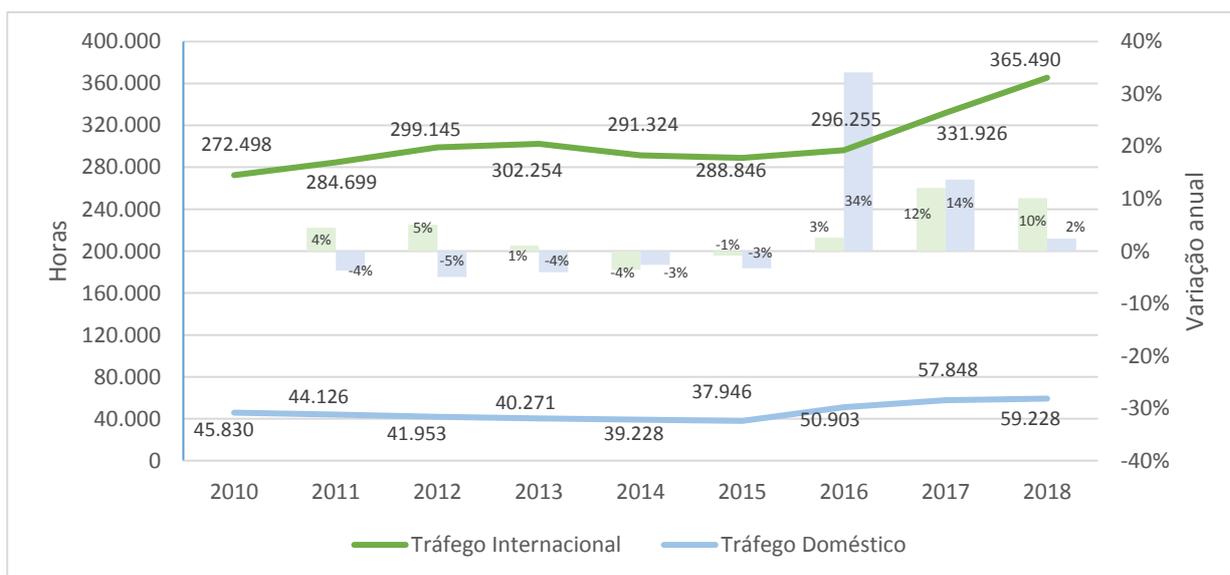
1. MOVIMENTOS

GRÁFICO 1 – Evolução do Número de Descolagens em Tráfego Regular _ Doméstico e Internacional – 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

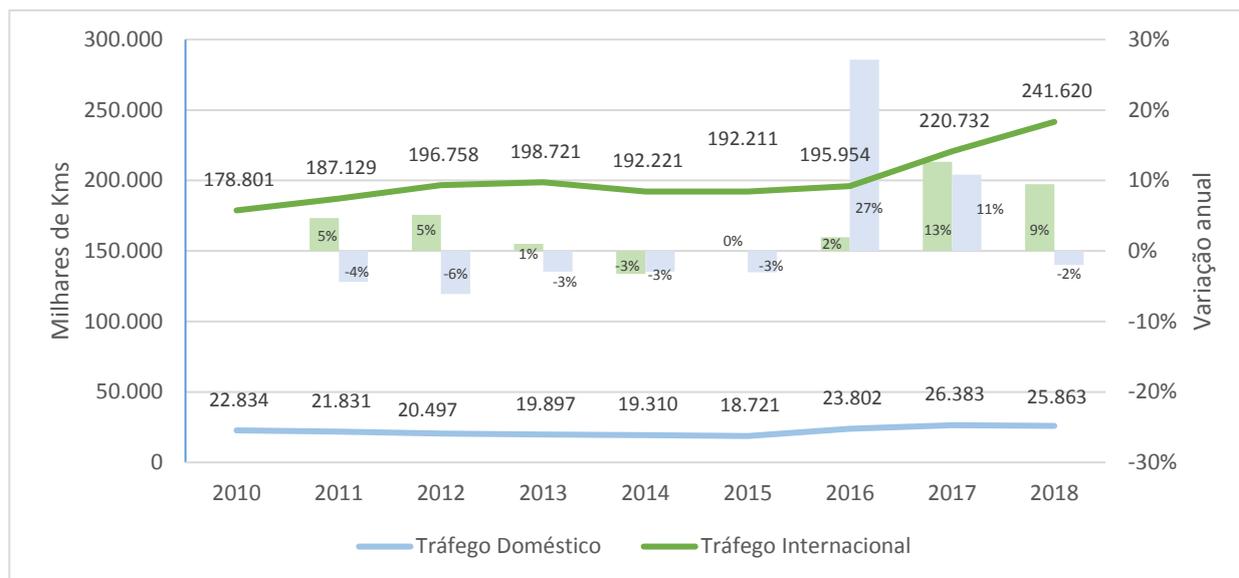
GRÁFICO 2 – Evolução do Total de Horas Voadas em Tráfego Regular _ Doméstico e Internacional – 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

GRÁFICO 3 – Evolução do Total de Quilómetros Voados em Tráfego Regular – Doméstico e Internacional – 2010/2018



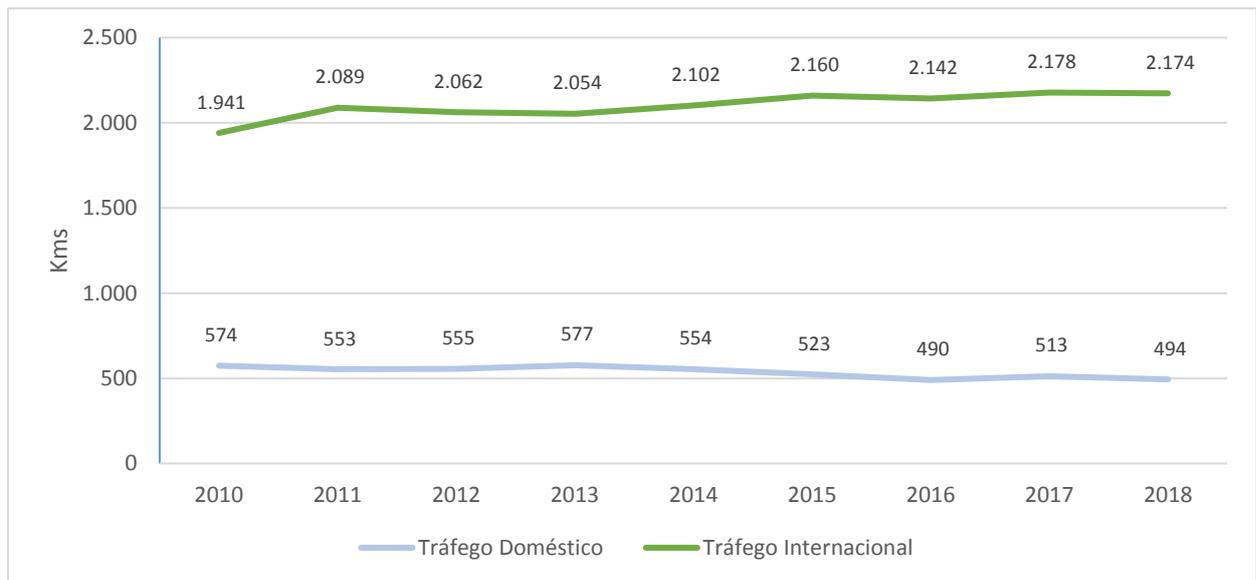
Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

O número de quilómetros voados no segmento do tráfego internacional retomou a tendência de crescimento interrompida entre 2012 e 2016. O segmento do tráfego doméstico decresce em 2018 em número de quilómetros depois de dois anos consecutivos de crescimento neste indicador.

Em termos do número de descolagens destaca-se o crescimento sucessivo a partir de 2014 e 2015 para o tráfego doméstico e internacional, respetivamente. Neste indicador, os crescimentos em percentagem, para 2017 e 2018, superaram o crescimento anual do tráfego doméstico depois de 3 anos consecutivos de crescimentos superiores do tráfego doméstico em relação ao tráfego internacional.

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

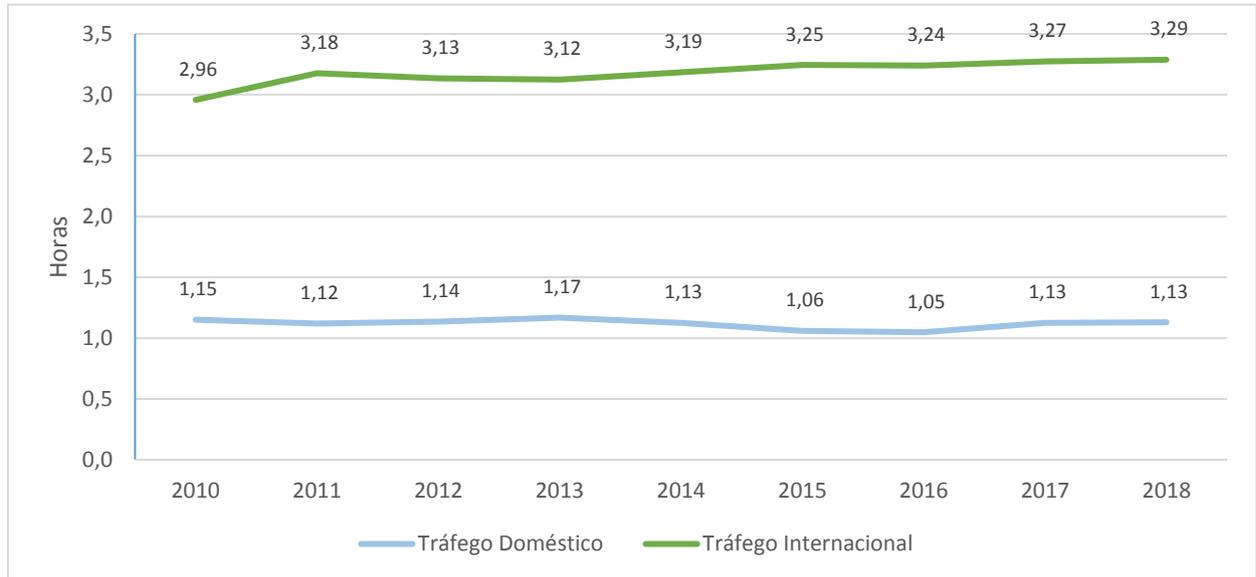
GRÁFICO 4 – Evolução da Distância Média de Voo em Tráfego Regular _ Doméstico e Internacional – 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

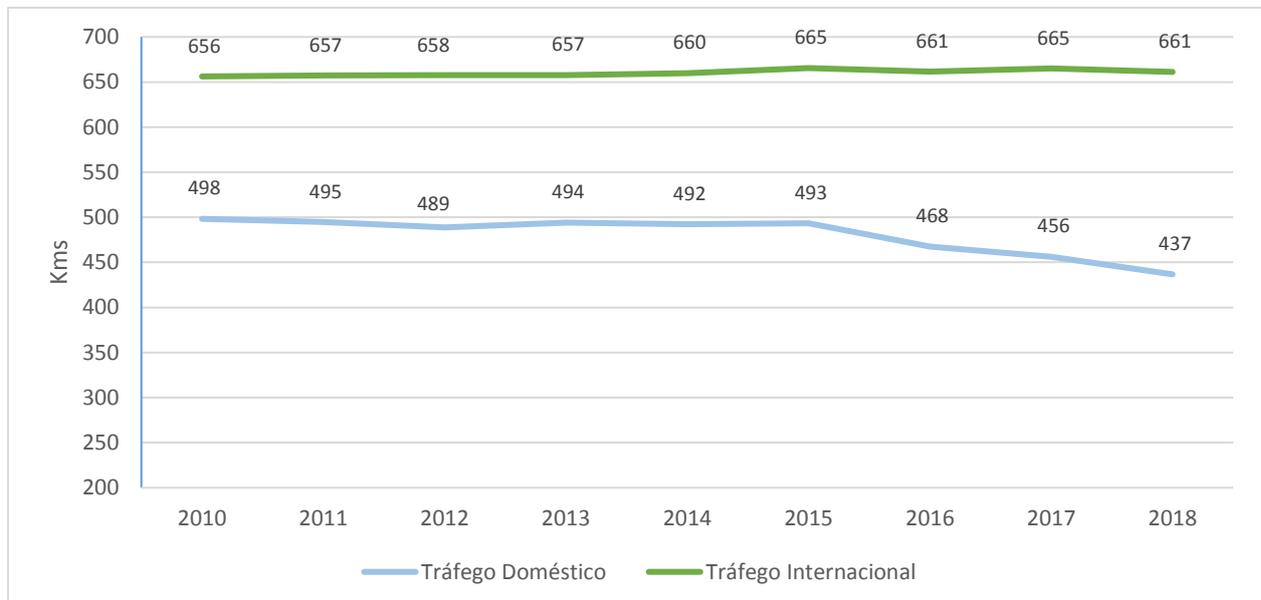
GRÁFICO 5 – Evolução da Duração Média de Voo em Tráfego Regular _ Doméstico e Internacional – 2010/2018

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

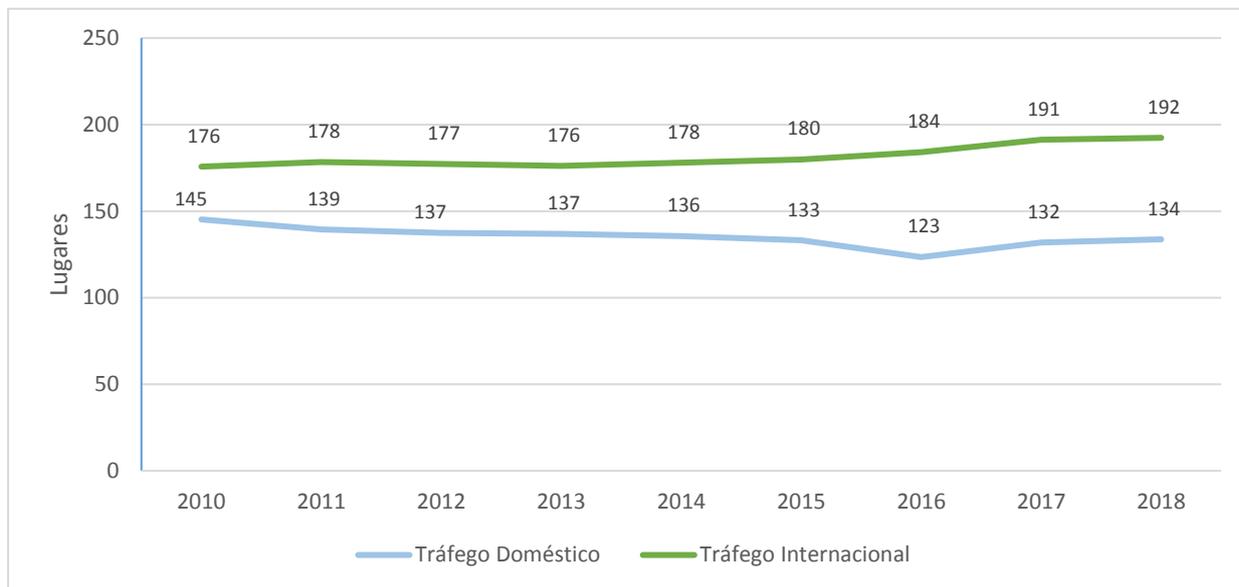
GRÁFICO 6 – Evolução da Velocidade Média de Voo em Tráfego Regular – Doméstico e Internacional – 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

GRÁFICO 7 – Evolução do Número Médio de Lugares oferecidos por Voo em Tráfego Regular – Doméstico e Internacional – 2010/2018

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018



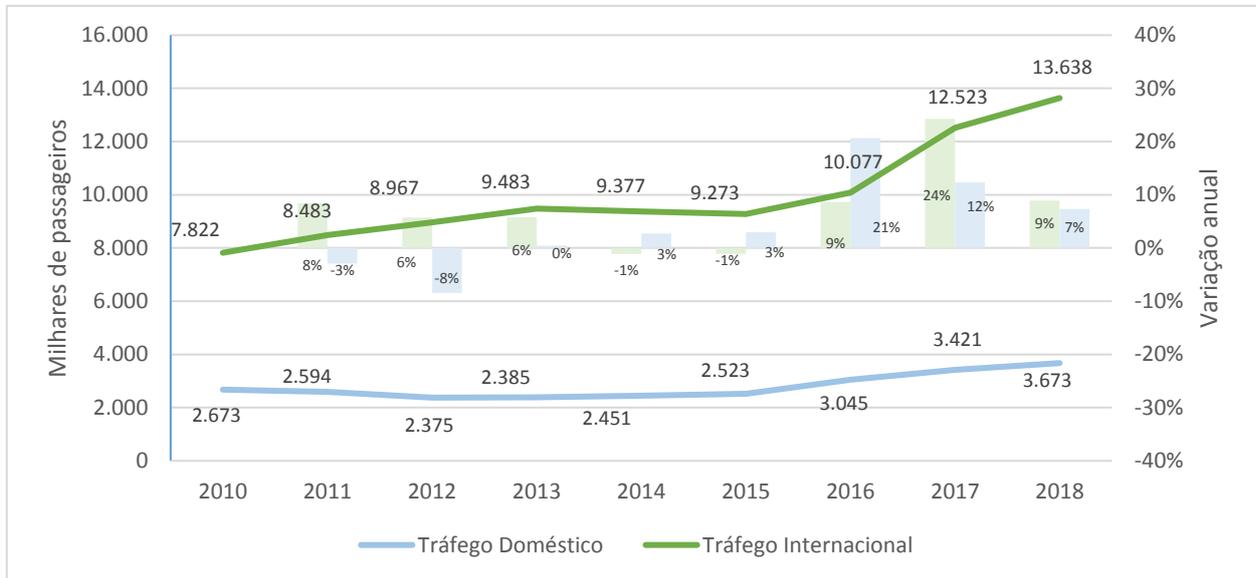
Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

Em termos da duração média de voo salienta-se o ligeiro crescimento deste indicador no tráfego internacional. A distância média percorrida por voo apresenta um padrão aproximadamente uniforme nos voos domésticos e, à semelhança do comportamento do indicador anterior, o tráfego internacional evidencia variações homólogas tendencialmente positivas após 2013.

2. PASSAGEIROS

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

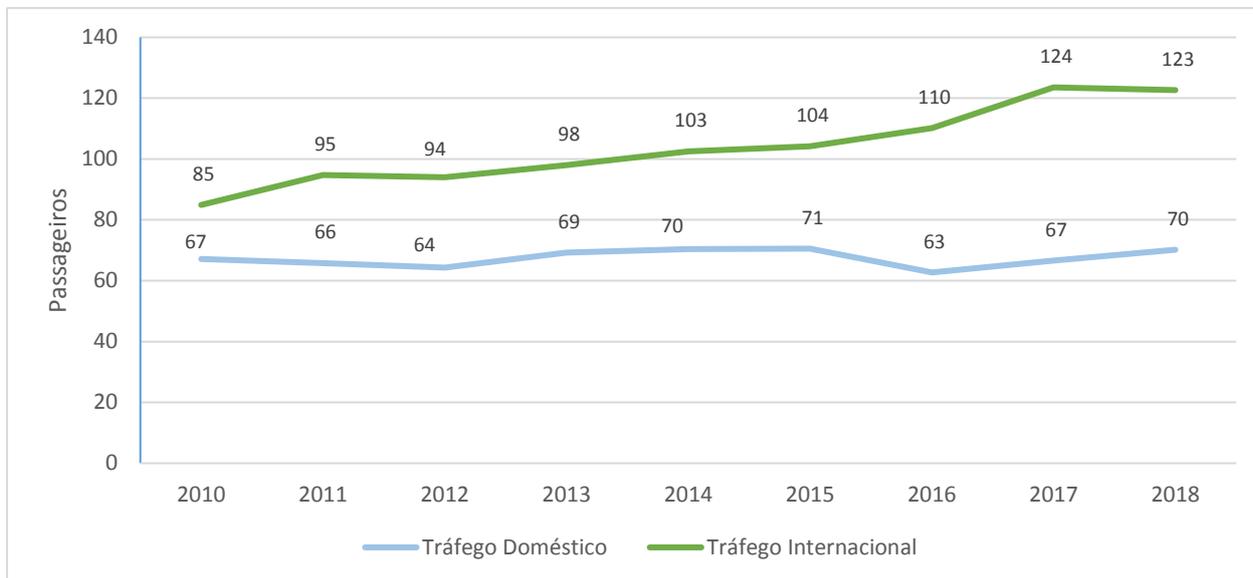
GRÁFICO 8 – Evolução do Total de Passageiros Transportados em Tráfego Regular – Doméstico e Internacional – 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

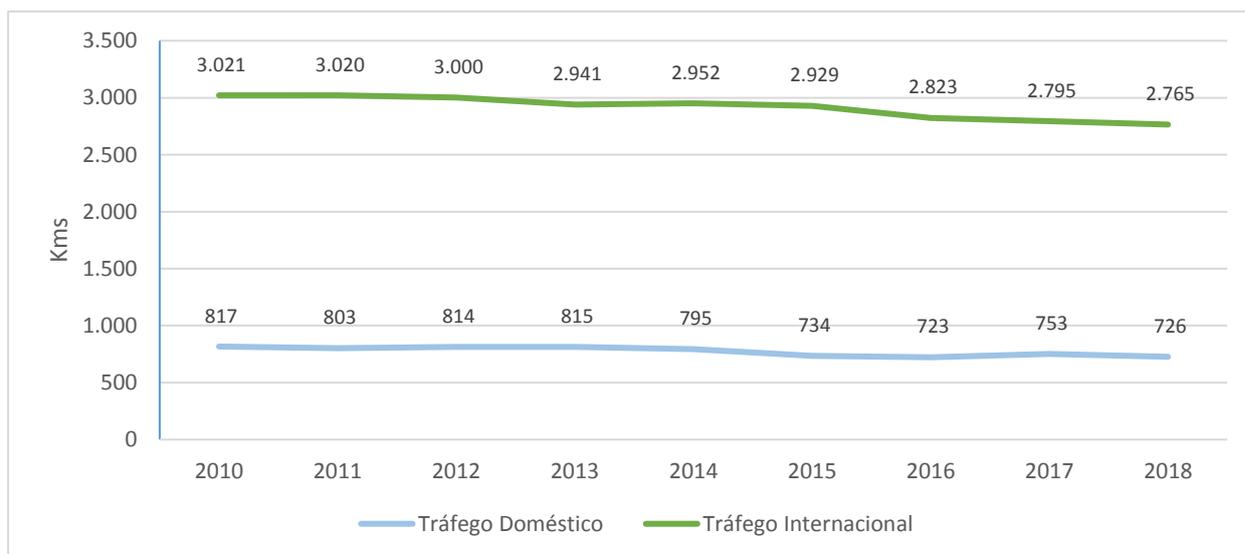
GRÁFICO 9 – Evolução do Número Médio de Passageiros por voo em Tráfego Regular – Doméstico e Internacional – 2010/2018

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

GRÁFICO 10 - Evolução da Distância percorrida por Passageiros por voo em Tráfego Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

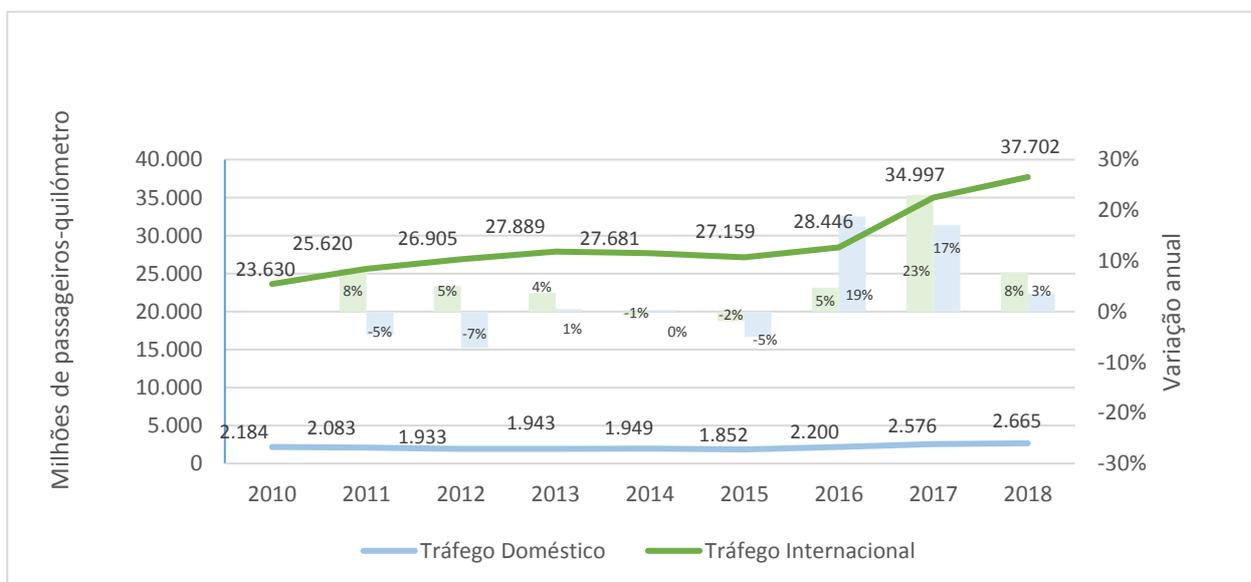
Em número de passageiros transportados destaca-se uma tendência de crescimento no segmento internacional, com exceção dos anos de 2014 e 2015, que registaram retrocessos homólogos de cerca de 1%. O tráfego doméstico cresceu sucessivamente em termos de variações anuais, desde 2013.

No segmento internacional, a média de passageiros por voo cresceu desde 2012 (94 passageiros) até 2018 (123 passageiros), tendo 2017 registado o valor mais elevado da série, enquanto que o tráfego doméstico apresentou um comportamento mais estacionário, com um máximo de 71 passageiros em 2015 e um mínimo de 63 passageiros em 2016.

Em termos da distância percorrida por passageiro regista-se o decréscimo do segmento internacional desde 2014, o que indicia, face ao crescimento do número de passageiros, um incremento dos voos de curto - e parte dos voos de médio curso - em relação ao voos de longo curso.

3. TAXAS DE OCUPAÇÃO DE PASSAGEIROS

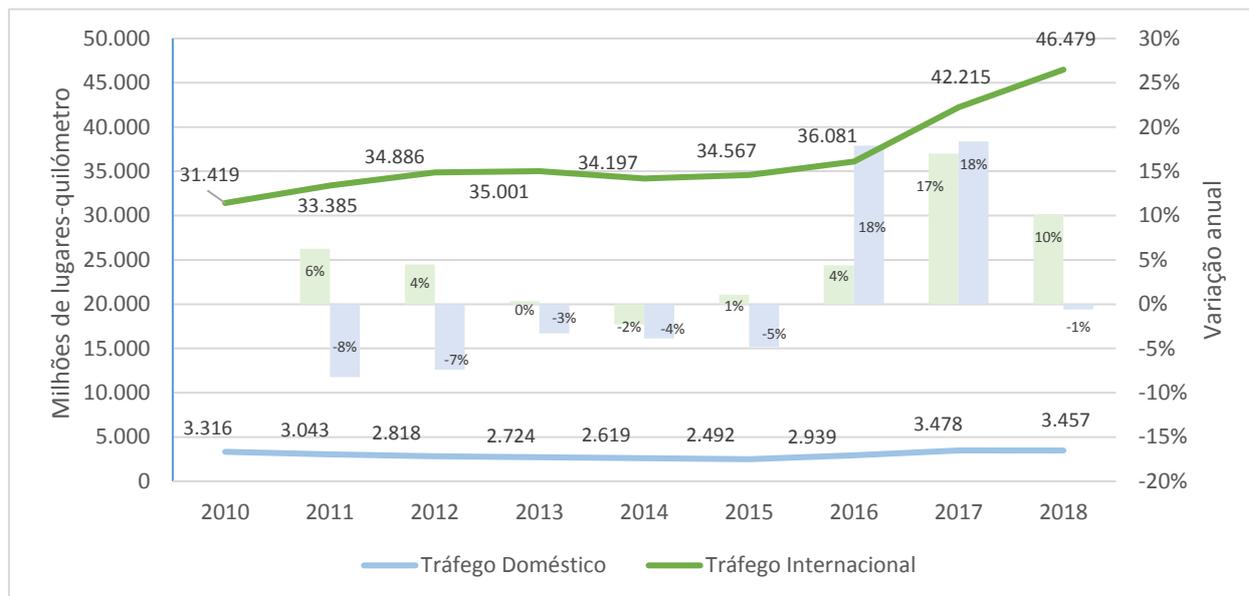
GRÁFICO 11 – Evolução dos Passageiros-quilómetros realizados em Tráfego Regular _ Doméstico e Internacional - 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

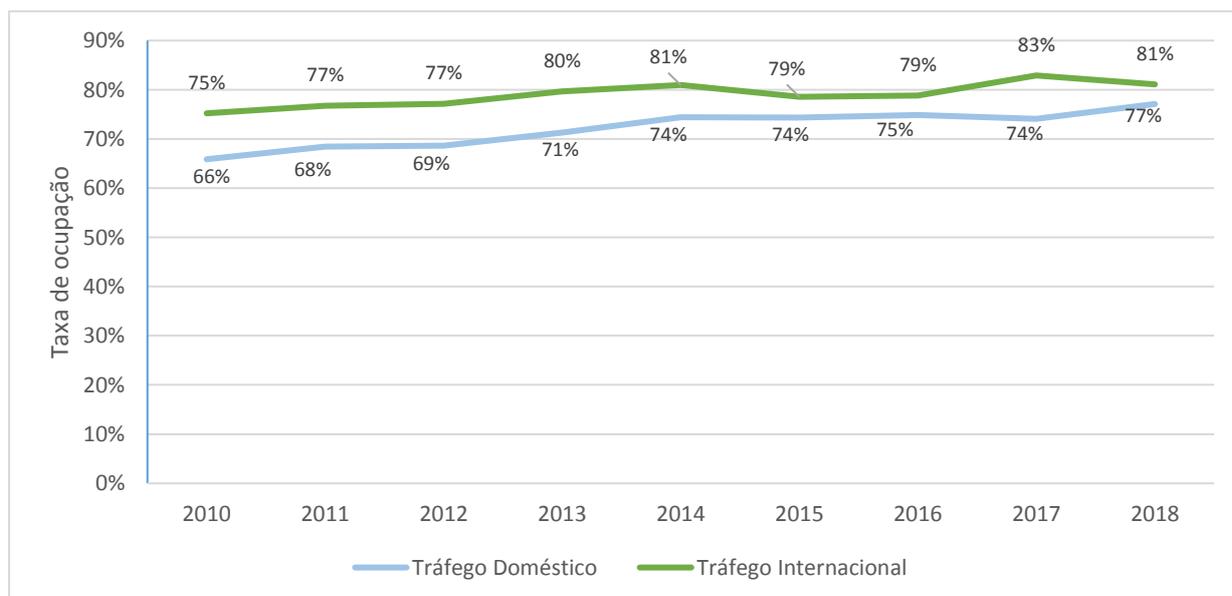
TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS - 2010 - 2018

GRÁFICO 12 - Evolução dos Lugares-quilómetros realizados em Tráfego Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

GRÁFICO 13 - Evolução da Taxa de Ocupação de Passageiros em Tráfego Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

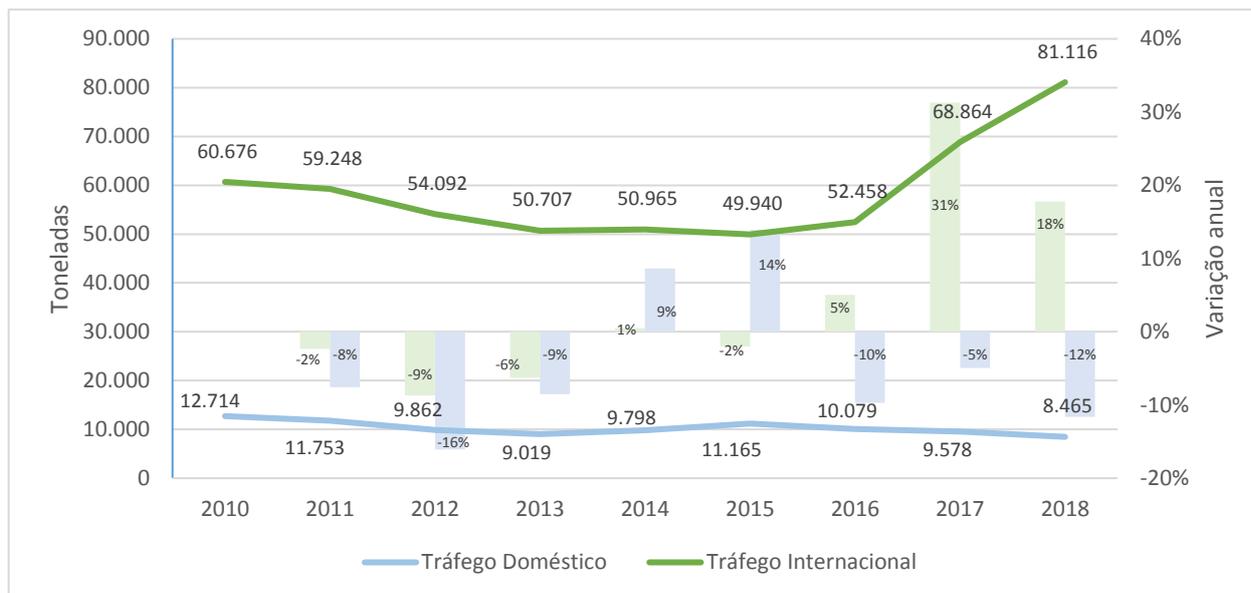
No que toca ao indicador passageiro-quilómetro realizados na componente internacional é patente o crescimento deste indicador desde 2010, à exceção dos anos de 2014 e 2015 que registaram perdas de 1% e 2%, respetivamente. Na componente doméstica registou-se um comportamento mais irregular, sendo que os valores de 2017 são os mais altos desde 2010. Deve ter-se em consideração que o número de operadores que contribui para o agregado é inferior em 2010 em relação a 2017.

A relação entre passageiros-quilómetros realizados e oferecidos destaca taxas de ocupação crescentes entre 2010 e 2014, de cerca de 6 p.p no tráfego internacional e de 8 p.p. no tráfego doméstico. Em 2015 e 2016 a taxa de ocupação manteve-se aproximadamente estável, tendo crescido em 2017 no segmento internacional e decrescido ligeiramente no segmento doméstico. Em 2018 a taxa de ocupação decresceu no segmento internacional (-2 p.p.) e cresceu no segmento doméstico (+3 p.p.). No segmento internacional a taxa de ocupação registou o seu valor mais elevado em 2017, com o valor 83% e o mais baixo de 75%, em 2010. As taxas de ocupação dos voos domésticos são, em média, inferiores às registadas nos voos internacionais.

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

4. CARGA¹

GRÁFICO 14 – Evolução da Carga Transportada (Ton.) em Tráfego Regular _ Doméstico e Internacional – 2010/2018



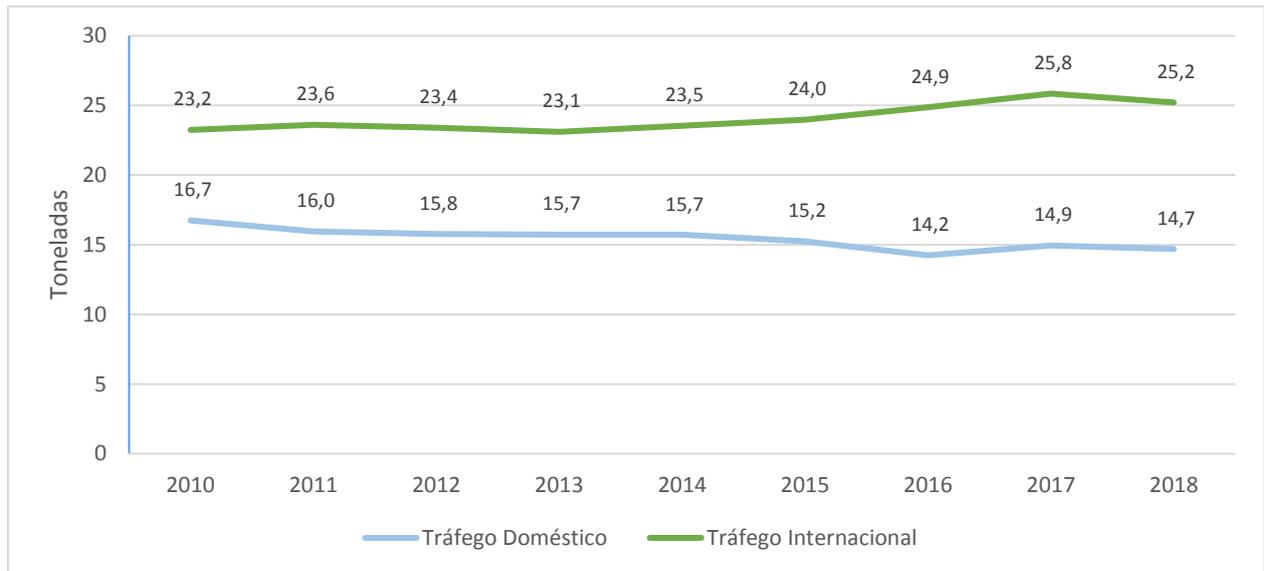
Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

¹ O transporte de carga é tradicionalmente realizado por 3 tipos de operadores: Integradores, transportadoras exclusivamente de carga e transportadores mistos. Em relação aos meios, o transporte de carga pode ser realizado em aeronaves de carga ou em aeronaves de passageiros, no caso dos transportadores mistos. Nesta situação, em rigor, a capacidade só é conhecida aquando da descolagem, o que pode influenciar a validade dos dados reportados em termos da capacidade de carga disponível e da respetiva taxa de ocupação da carga transportada.

A representatividade do segmento carga dos operadores mistos da amostra (operadores respondentes do Formulário AS) está assegurada, uma vez que as operadoras mais representativas do transporte de passageiros são também as que mais carga transportam.

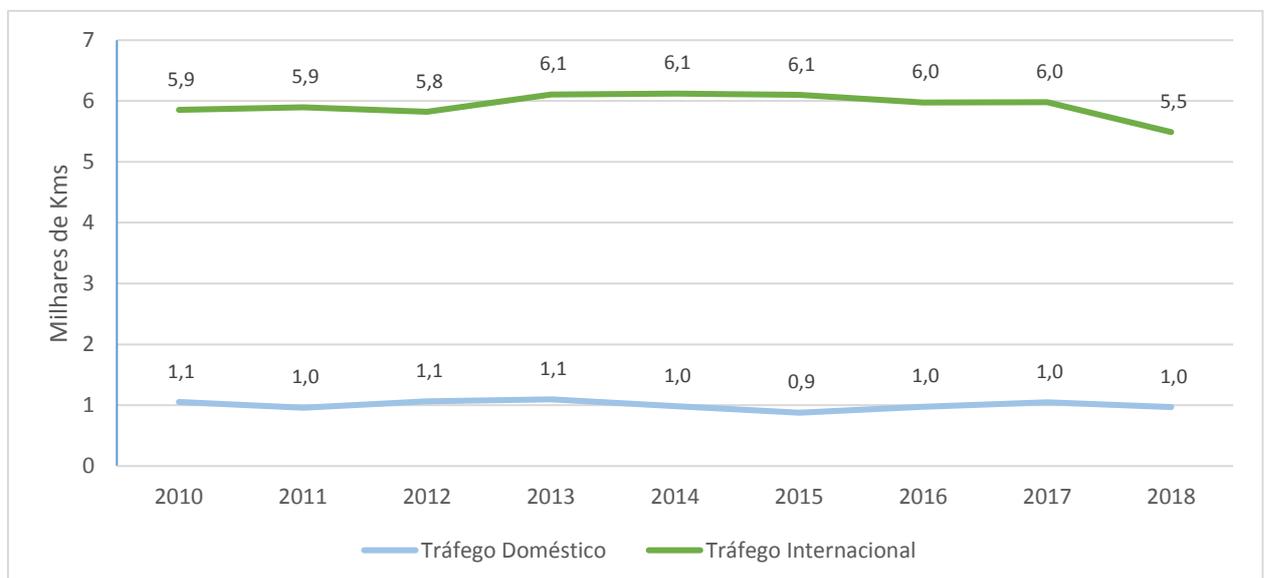
TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

GRÁFICO 15 - Evolução da Capacidade Média de Carga Oferecida por Voo em Tráfego Regular – Doméstico e Internacional – 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

GRÁFICO 16 - Evolução da Distância Média percorrida pela Carga Transportada por Voo em Tráfego Regular – Doméstico e Internacional – 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

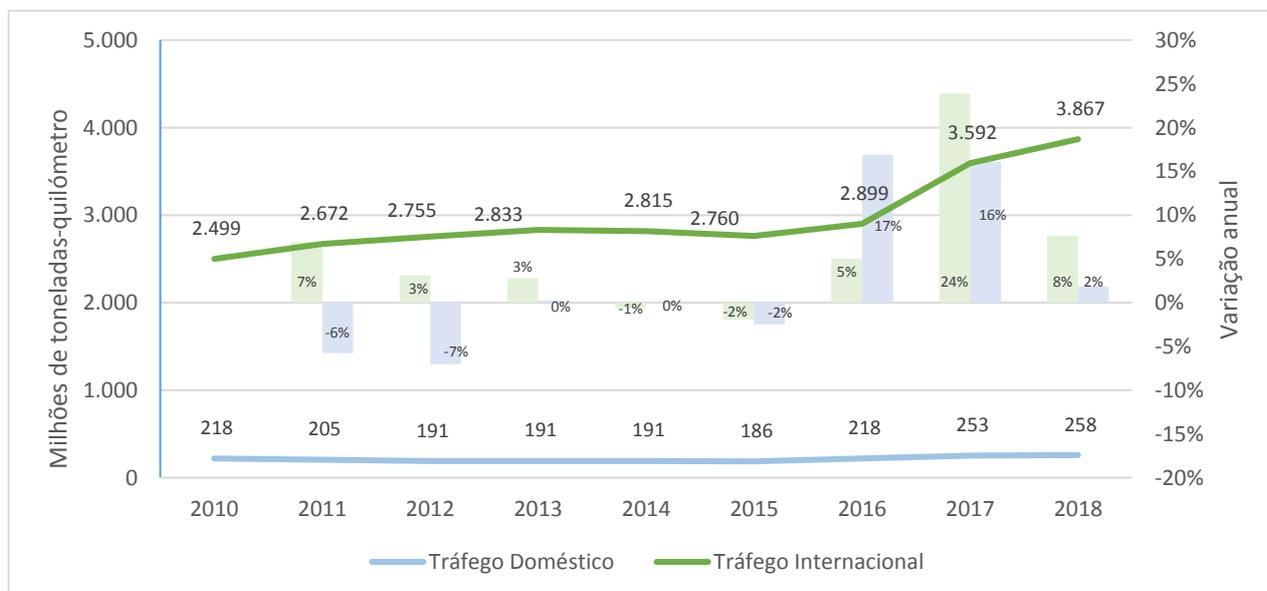
No transporte de carga em voos que são maioritariamente alocados ao transporte de passageiros regista-se uma tendência de erosão, em termos de toneladas transportadas até 2015, seguida de uma recuperação que atingiu o valor mais elevado da série em 2018, com 81 milhões de toneladas transportadas.

A carga média oferecida manteve-se estável no segmento internacional (entre 23 e 26 toneladas por voo), tendo recuado no segmento doméstico desde 2014, para níveis inferiores a 2010, depois de períodos de descidas consecutivas.

A distância média percorrida manteve-se constante ao longo dos anos em análise à exceção de 2018 que regista um decréscimo deste indicador no segmento internacional.

5. TAXA DE OCUPAÇÃO EM TONELADAS-QUILÓMETROS

GRÁFICO 17 – Evolução das Toneladas-quilómetros realizadas em Tráfego Regular _ Doméstico e Internacional – 2010/2018

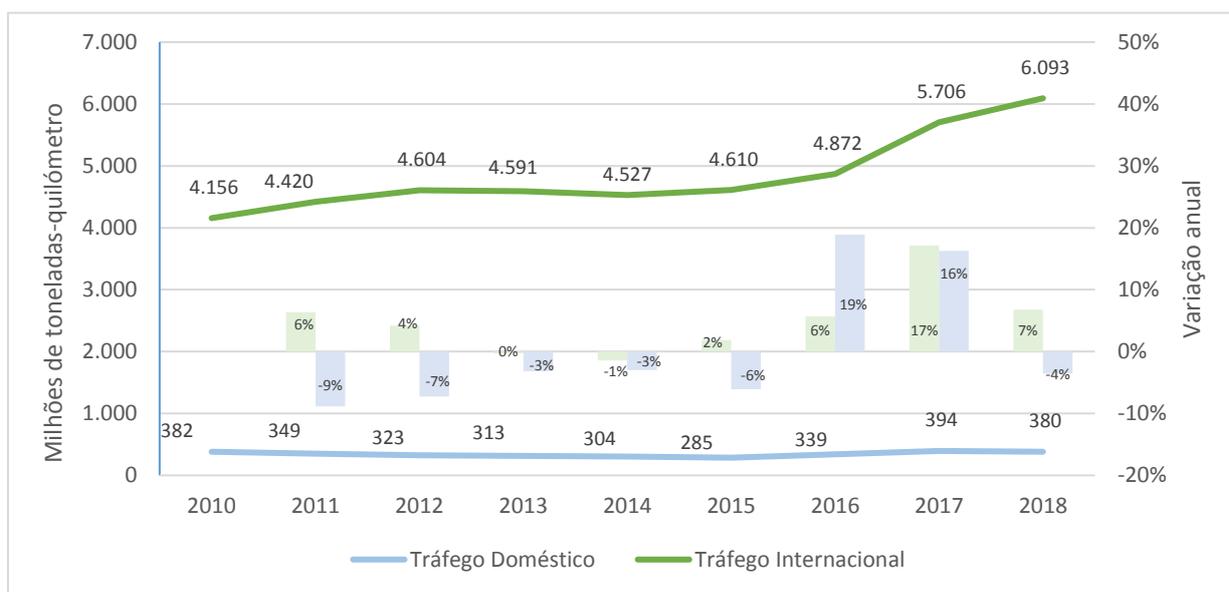


Nota: Valores acumulados incluem carga, correio e passageiros

Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

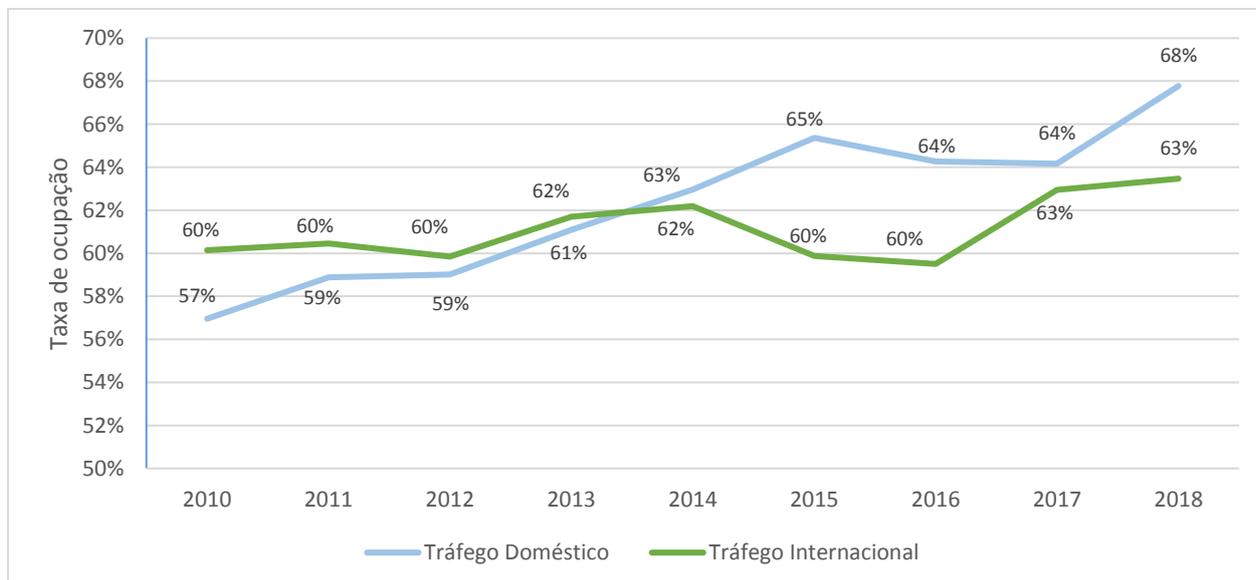
GRÁFICO 18 – Evolução das Toneladas-quilômetros oferecidas em Tráfego Regular – Doméstico e Internacional – 2010/2018



Nota: Valores acumulados incluem carga, correio e passageiros

Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

GRÁFICO 19 – Evolução da Taxa de Ocupação em Toneladas-Quilômetros no Tráfego Regular – Doméstico e Internacional – 2010/2018



TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

Nota: Valores acumulados incluem carga, correio e passageiros

Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

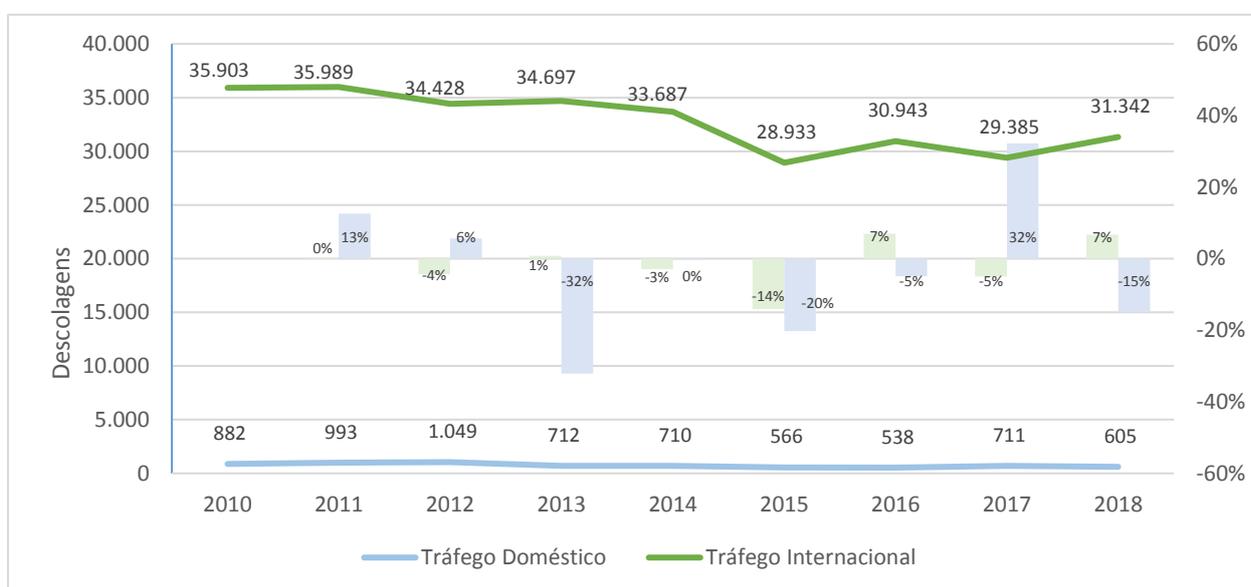
No segmento doméstico a taxa de ocupação em toneladas-quilómetros manifesta um comportamento crescente, tendo atingido um máximo de 68% em 2018 e um mínimo de 57% em 2010. No segmento internacional, e nos anos analisados, este indicador manteve-se em torno dos 60%, tendo o registo mais elevado (63%) ocorrido em 2018 e o mais baixo (60%) em 2012.

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

II - INDICADORES DO TRÁFEGO NÃO REGULAR

1. MOVIMENTOS

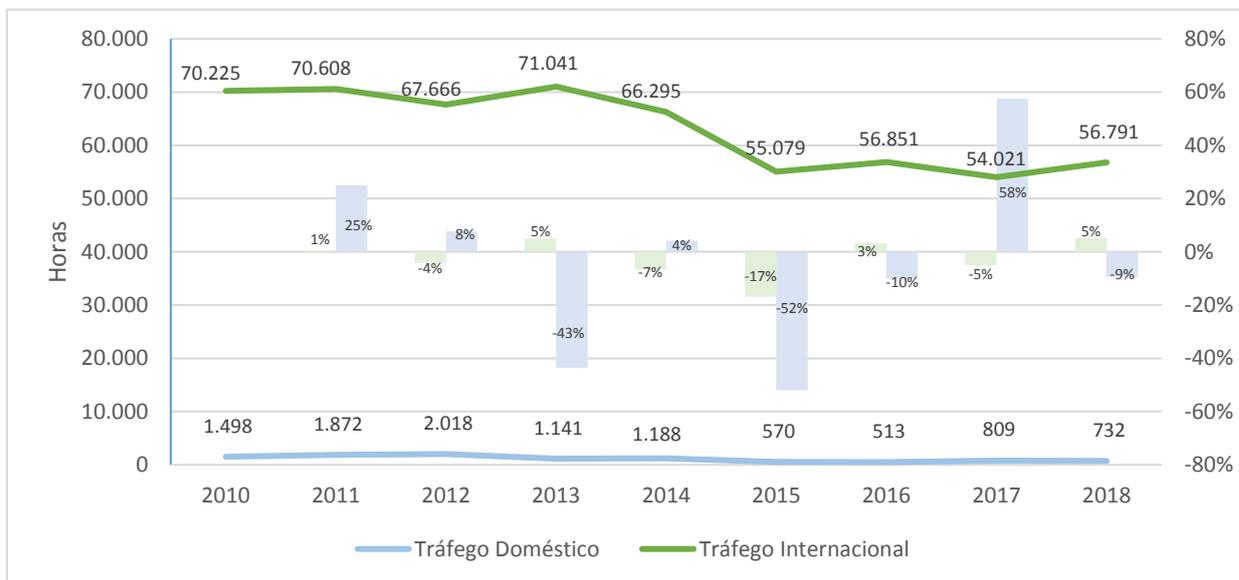
GRÁFICO 1 – Evolução do Número de Descolagens em Tráfego Não Regular _ Doméstico e Internacional – 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

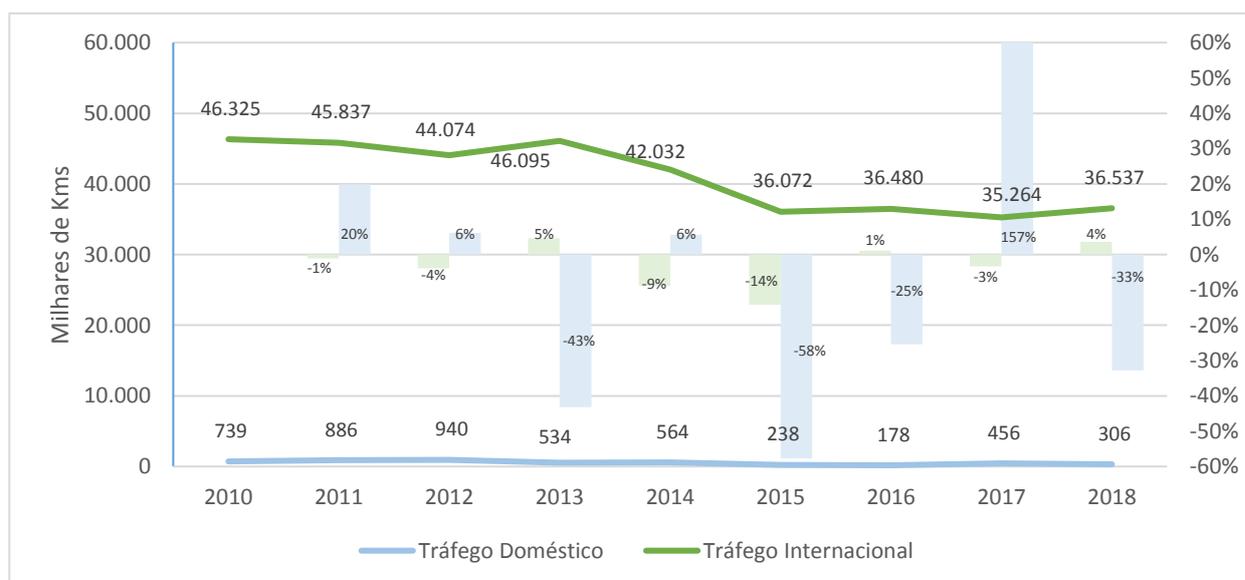
TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS - 2010 - 2018

GRÁFICO 2 - Evolução do Total de Horas voadas em Tráfego Não Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

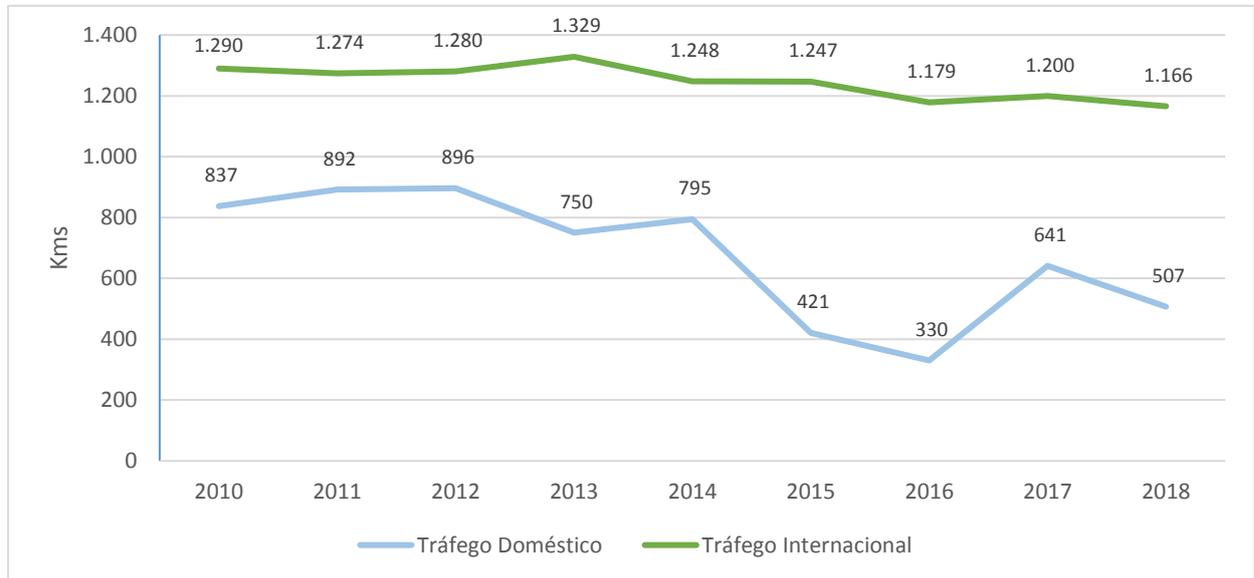
GRÁFICO 3 - Evolução do Total de Quilômetros Voados em Tráfego Não Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

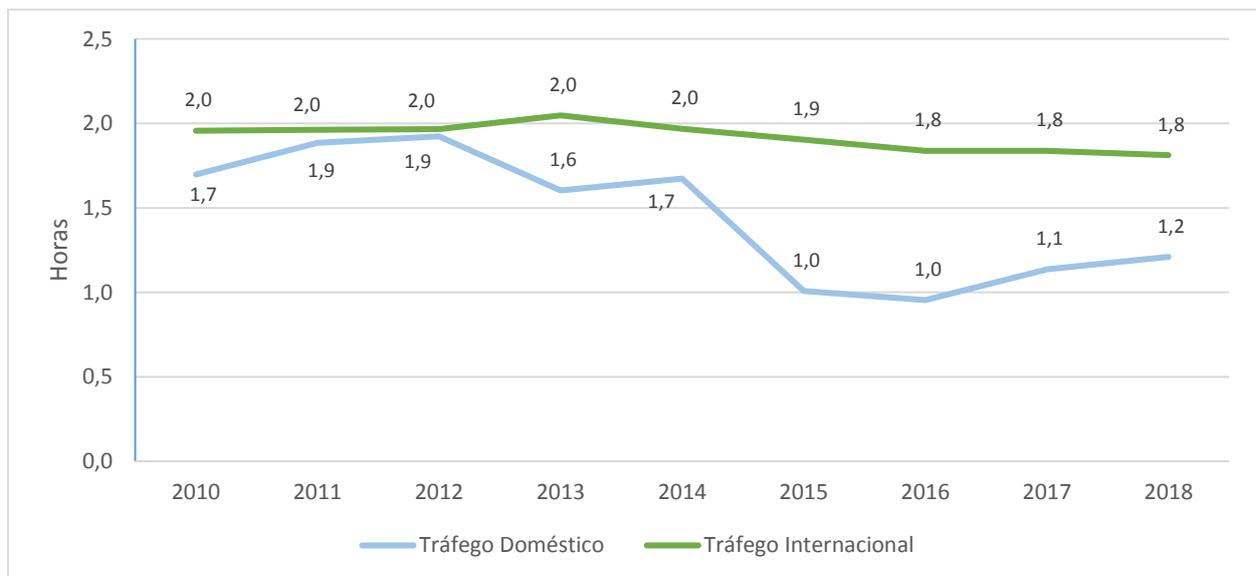
GRÁFICO 4 - Evolução da Distância Média de Voo em Tráfego Não Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2018

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

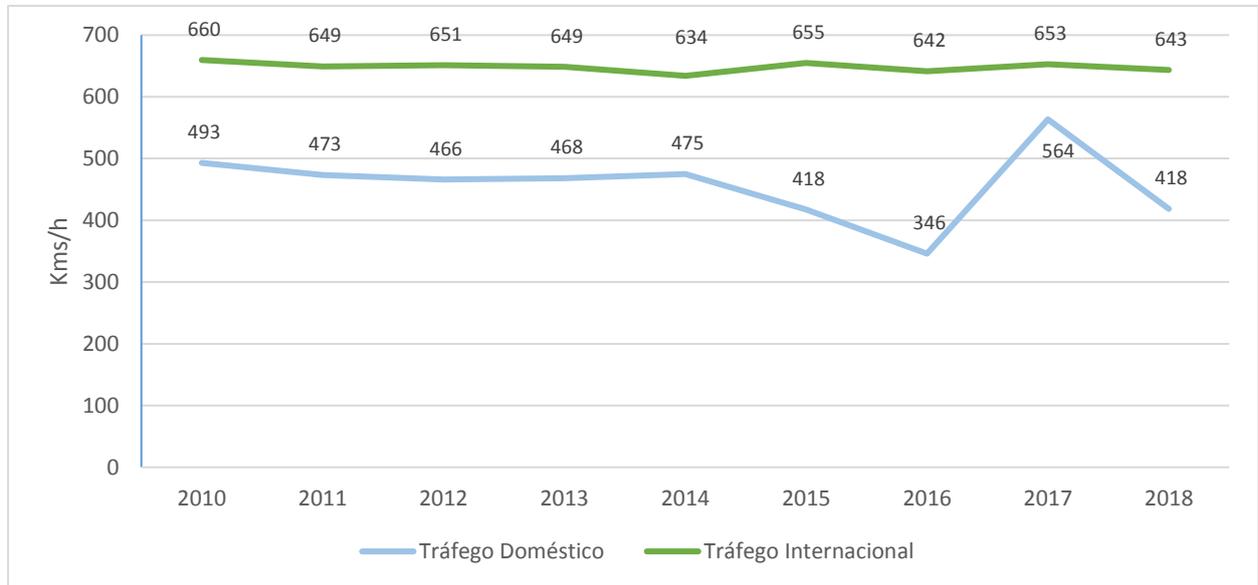
GRÁFICO 5 – Evolução da Duração Média de Voo em Tráfego Não Regular _ Doméstico e Internacional – 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

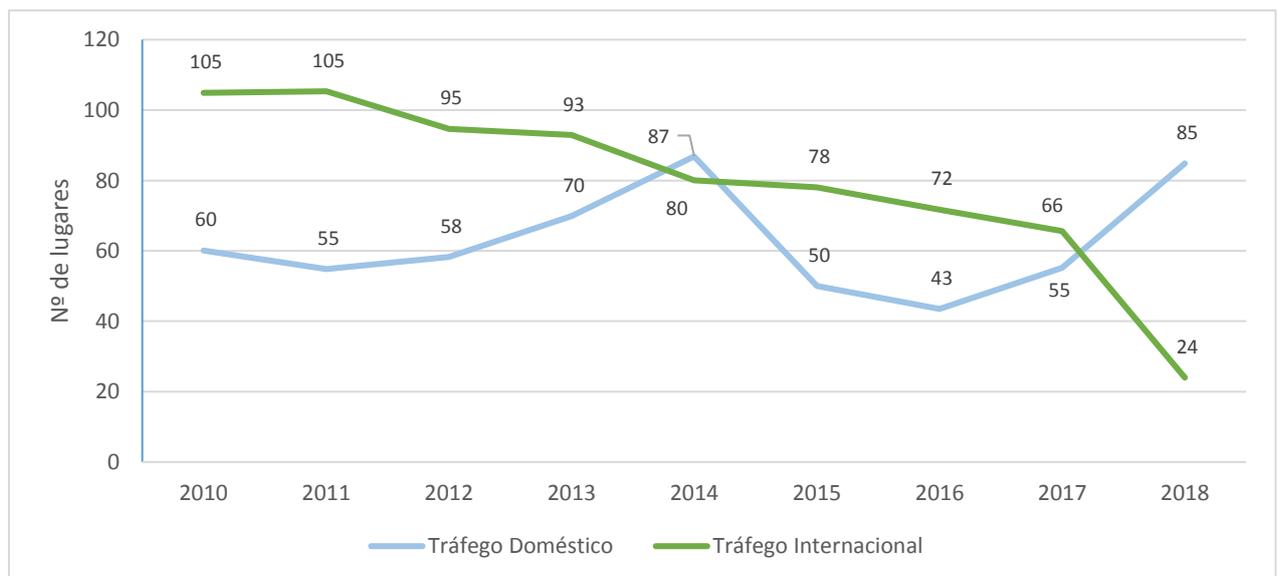
TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS - 2010 - 2018

GRÁFICO 6 - Evolução da Velocidade Média de Voo em Tráfego Não Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

GRÁFICO 7 - Evolução do Número Médio de Lugares por Voo em Tráfego Não Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

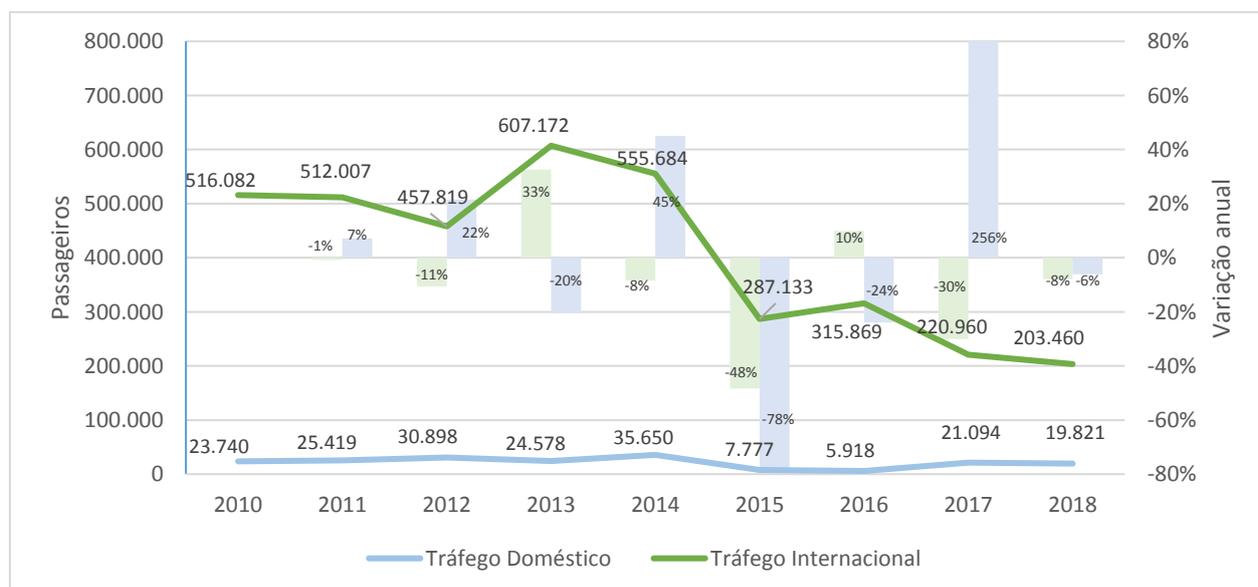
No segmento internacional não regular, os indicadores relativos aos quilómetros voados, às descolagens e às horas voadas registam uma assinalável erosão entre 2013 e 2017, com uma ligeira recuperação em 2016, ano em que se assinala uma inversão nas variações homólogas, para variações positivas, à exceção do número de quilómetros voados, que manteve a tendência de queda, embora menos acentuada do que a registada nas variações anteriores. 2018 regista um crescimento nos três indicadores (descolagens, Kms voados, e horas voadas) para os níveis de 2006. O segmento doméstico não regular apresenta um comportamento mais irregular, com acréscimos e decréscimos anuais acentuados, totalizando uma série marcadamente decrescente nos quilómetros voados, número de descolagens e número de horas voadas.

Em média, ao longo dos 9 anos exibidos, o número de lugares oferecidos decresceu nos voos internacionais. No segmento doméstico regista-se um comportamento cíclico alternando períodos plurianuais de descidas e subidas.

A distância média percorrida por voo e a duração média de voo apresentam um padrão aproximadamente uniforme nos voos internacionais e no segmento doméstico exibem uma tendência descendente, sobretudo após 2014, com uma assinalável recuperação em 2017.

2. PASSAGEIROS

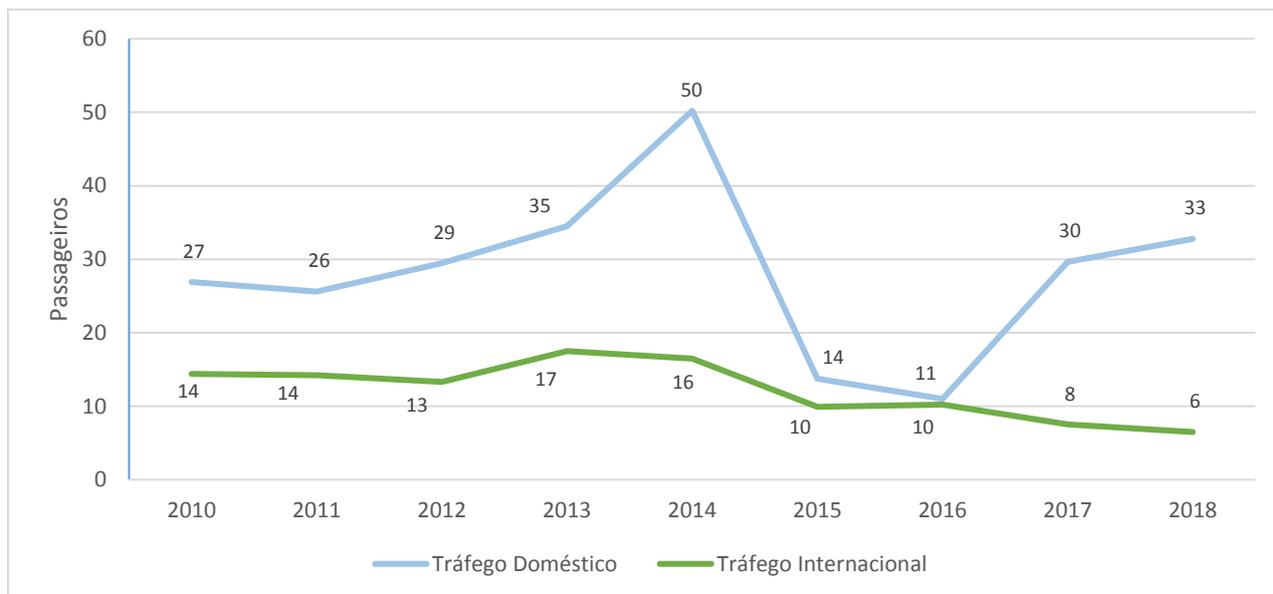
GRÁFICO 8 – Evolução do Total de Passageiros Transportados em Tráfego Não Regular _ Doméstico e Internacional – 2010/2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

GRÁFICO 9 – Evolução do Número de Médio Passageiros por voo em Tráfego Não Regular _ Doméstico e Internacional – 2010/2018



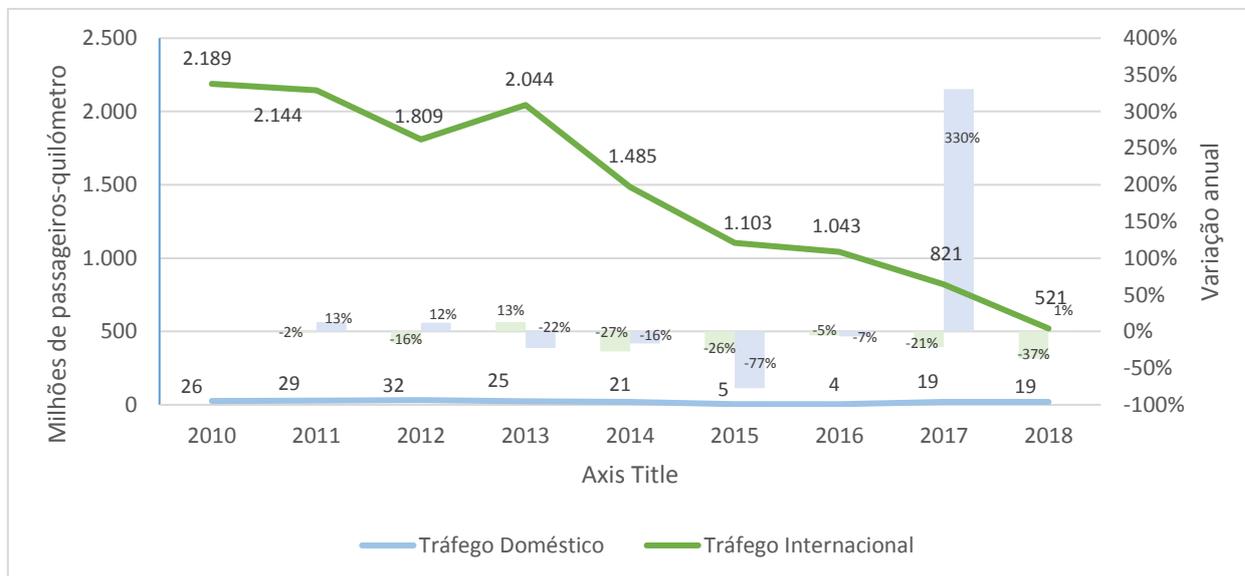
Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

No segmento internacional não regular, e no que concerne ao número de passageiros transportados, depois de uma subida homóloga registada em 2013 verificou-se, em 2015, uma descida homóloga acentuada de cerca de 48%. No ano de 2016 assistiu-se a uma recuperação, com um crescimento de 10%, logo seguida de nova quebra até 2018.

No segmento doméstico não regular, o indicador relativo à média de passageiros por voo registou um pico de atividade no período em análise, em 2014. Por contraposição, o segmento internacional não regular apresentou-se estável, embora com tendência para decrescer a partir de 2013.

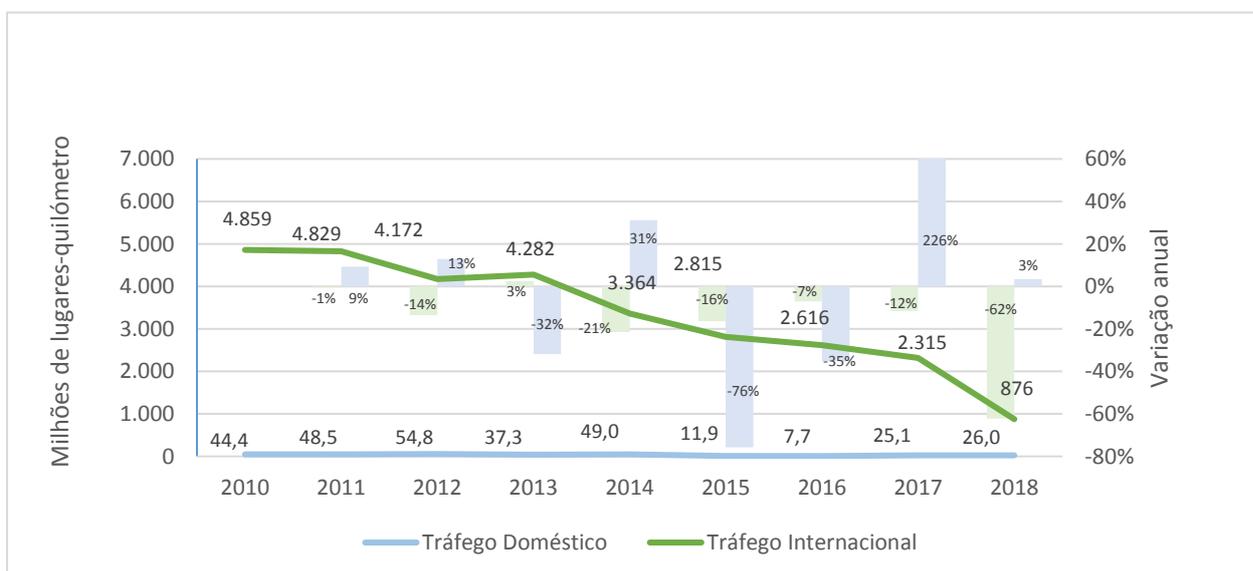
GRÁFICO 10 – Evolução dos Passageiros-quilómetros realizados em Tráfego Não Regular _ Doméstico e Internacional – 2010/2018

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS - 2010 - 2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

GRÁFICO 11 - Evolução dos Lugares-quilômetros oferecidos em Tráfego Não Regular - Doméstico e Internacional - 2010/2018



TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

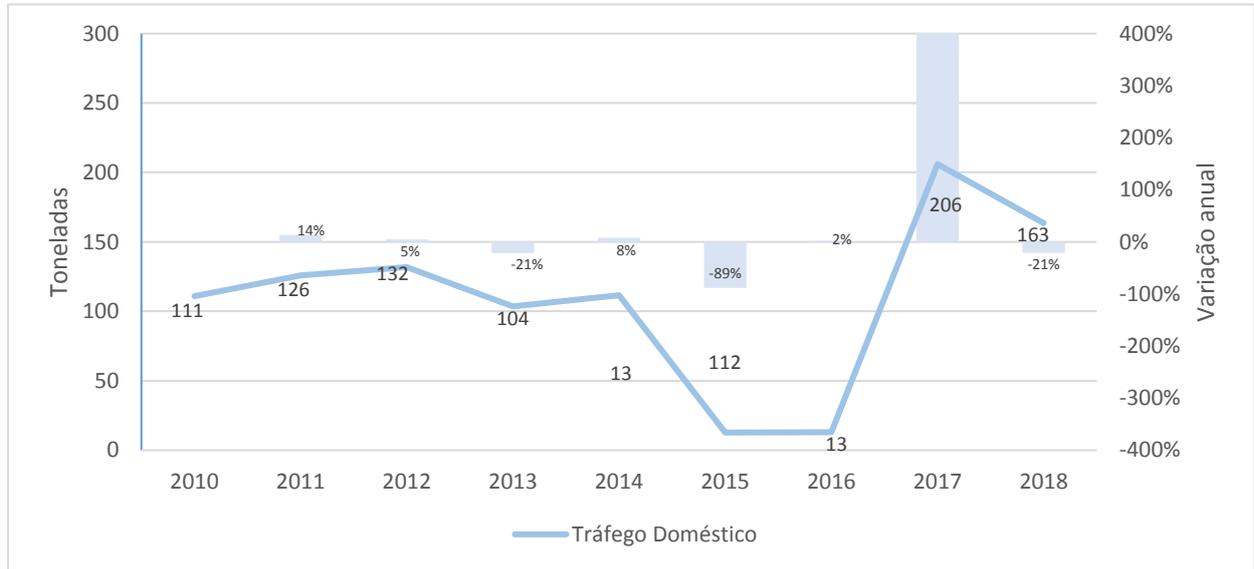
Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

No que toca aos passageiros-quilómetros, na componente internacional não regular é patente a erosão deste indicador a partir de 2013. Na componente doméstica não regular registou-se um comportamento mais irregular, com subidas em 2011, 2012, 2017 e 2018 que não contrariam a tendência decrescente da série.

3. CARGA E TONELADAS-QUILÓMETROS

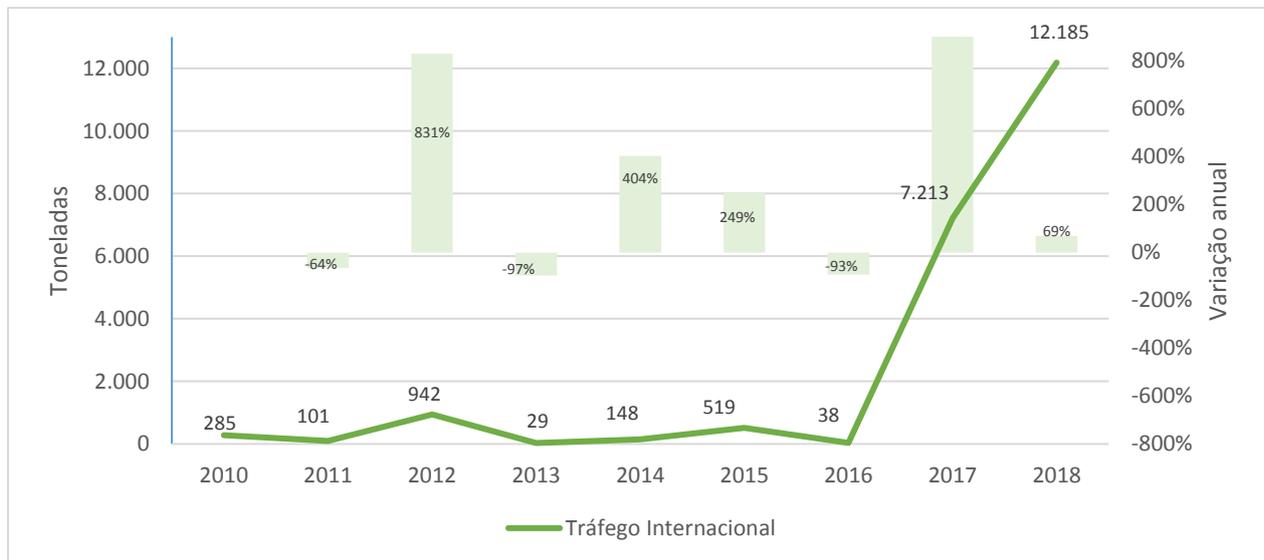
GRÁFICO 12 – Evolução da Carga Transportada (Ton.) em Tráfego não Regular – Doméstico – 2010/2018

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS - 2010 - 2018



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

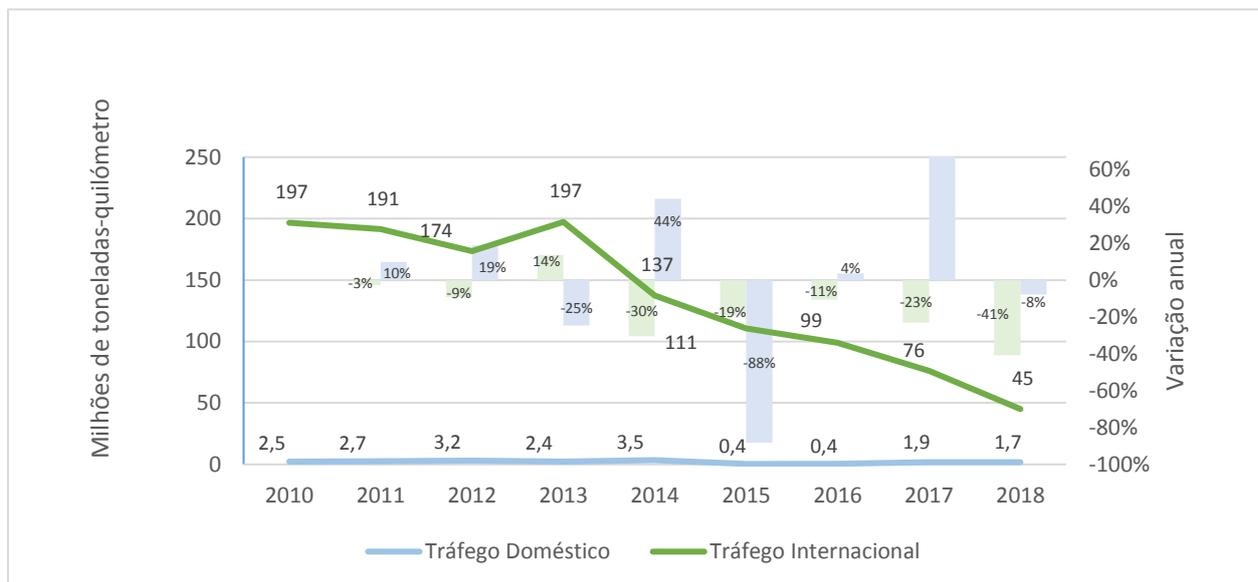
GRÁFICO 13 - Evolução da Carga Transportada (Ton.) em Tráfego não Regular _ Internacional - 2010/2017



Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

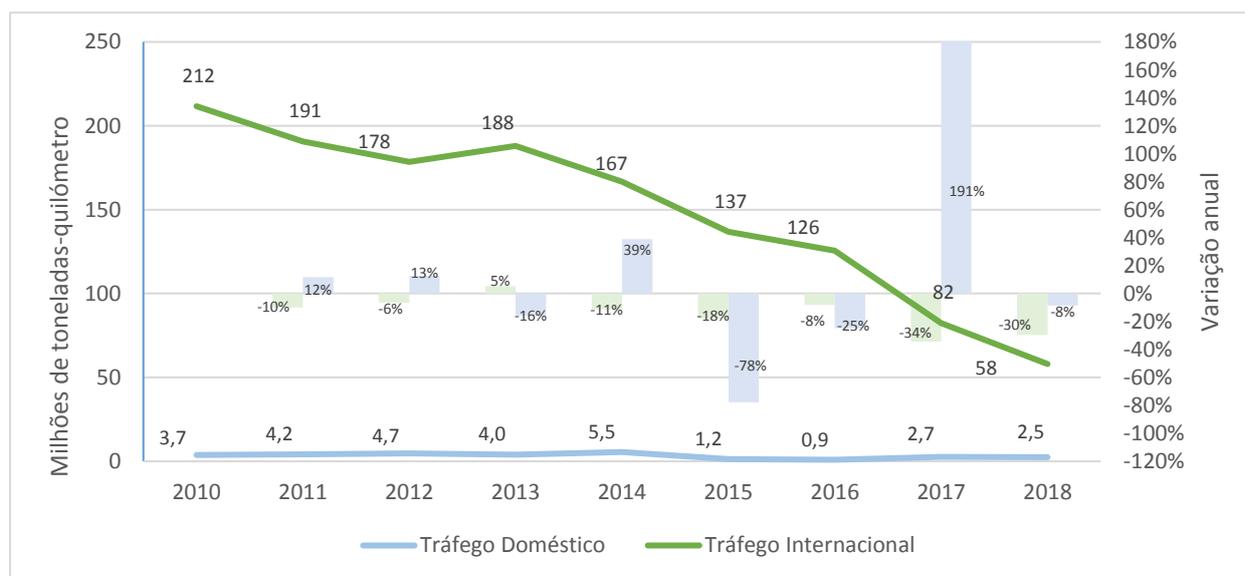
GRÁFICO 14 – Evolução das Toneladas-quilômetros realizadas em Tráfego Não Regular _ Doméstico e Internacional – 2010/2018



Nota: Valores acumulados incluem carga, correio e passageiros

Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

GRÁFICO 15 – Evolução das Toneladas-quilômetros oferecidas em Tráfego Não Regular _ Doméstico e Internacional – 2010/2018



Nota: Valores acumulados incluem carga, correio e passageiros

Fonte: Formulários AS / Companhias Aéreas

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

O transporte de carga no segmento internacional não regular, em toneladas transportadas, foi marcado por variações acentuadas com crescimentos acentuados de atividade em 2017 e 2018. Em termos de toneladas-quilómetro realizadas e oferecidas em voos internacionais destaca-se o decréscimo continuado a partir de 2013.

O segmento doméstico da carga não regular é pouco expressivo no quadro dos voos das operadoras respondentes.

TRÁFEGO DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS NACIONAIS – 2010 – 2018

Anexo I: Transportadoras incluídas no relatório, por ano de reporte

Operador	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aero Vip - Companhia de Transportes e Serviços Aéreos, S.A.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Air Nimbus - Operações Aéreas, S.A.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
EJME (Portugal) Aircraft Management, Lda.					✓	✓	✓	✓	✓
Euro Atlantic Airways Transportes Aéreos, S.A.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Hi Fly-Transportes Aereos, S.A.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
LFAS - Lease Fly Aviation Services, S.A.			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Masterjet Aviação Executiva, S.A.	✓	✓	✓	✓	✓				
NETJETS - Transportes Aéreos, S.A.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Omni Aviação e Tecnologia S.A.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
ORBEST, S.A.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
PHS - Premium Aviation and Handling Services, Sociedade Unipessoal, Lda.			✓	✓	✓		✓	✓	✓
Sata Air Açores - Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
SATA Internacional - Azores Airlines, S.A.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
TAP - Transportes Aéreos Portugueses, S.A.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Valair Aviacao, Lda.			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Vinair Aeroserviços, S.A.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
White Airways, S.A.	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓

